

EUA propõem formação de 'clubes de comércio livre'

PETER T. KILBORN

Do New York Times

WASHINGTON — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, ameaçou formar um clube de países de comércio livre, que excluiria as nações que não reduzirem as barreiras que impõem às importações. Num discurso que aparentemente tinha o objetivo de anunciar sua posição a favor dos candidatos republicanos à Presidência, Baker disse que o acordo de livre comércio

com o Canadá era um exemplo do tipo de iniciativa de abertura comercial que o governo americano pretende promover.

Disse ele que iniciativas deste gênero oferecem uma alternativa às negociações, "que freqüentemente não levam a lugar algum". Acrescentou que, se o acordo entre os Estados Unidos e o Canadá (que ainda depende da aprovação do Congresso) não convencer alguns países a respeito das virtudes do comércio livre, "poderíamos explorar uma abordagem

de um clube de liberalização do mercado". Segundo Baker, países como o Japão, Coreia do Sul e Taiwan já tinham mostrado interesse em participar de tais negociações.

Todos os candidatos presidenciais republicanos são a favor do comércio livre, e a maioria apóia acordos bilaterais como o do Canadá, assim como retaliações aos países que adotam práticas abusivas. Mas a proposta de Baker, de um clube de nações comprometidas com a redução das restrições ao comércio, é nova.